

Experimento cadastrado por **Lucas Assis** em 26/06/2009

Classificação ● ● ● ● ● ● ● baseado em 3 avaliações

Total de exibições: 2025 (até 21/10/2017 13:35:44)

Palavras-chave:

Material - Onde encontrar

Em casa

Material - Quanto custa

até R\$ 10,00

Tempo de apresentação

Até 10 minutos

Dificuldade

Fácil

Segurança

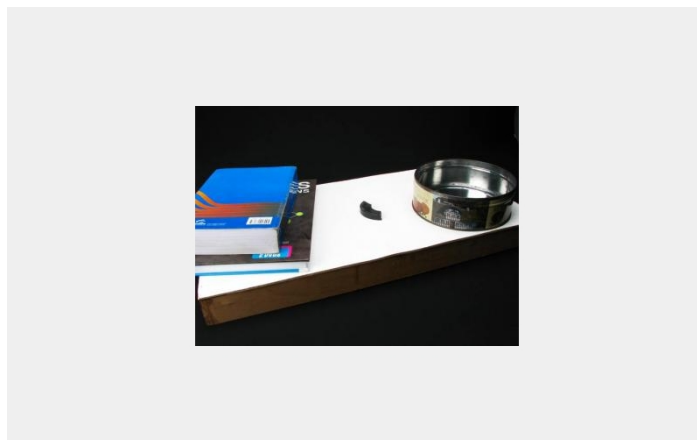
Seguro

MATERIAIS

- 1 placa de madeira;
- Uma lata cilíndrica com diâmetro grande, sem tam
- 1 pedaço de ímã (como os encontrados em auto-fa
- Alguns livros e/ou cadernos.

INTRODUÇÃO

É possível abandonar uma roda em uma rampa e ela subir?



Materiais utilizados.

PASSO 01 -&NBSP;

Fixe o ímã na parte lateral interna da lata.

Pode ser usado outro objeto (uma pilha, por exemplo). Basta que ele tenha uma massa razoável para que o centro de massa do conjunto não esteja mais no centro. A escolha do ímã foi feita somente por ser mais prático para fixar, já que a lata é de material ferromagnético.

A RODA, A COLINA, O SEGREDO



Ímã fixado na lateral da parte interna da lata.



PASSO 02 -&NBSP;

Empilhe os livros e coloque uma das extremidades da placa de madeira sobre os livros e a outra extremidade sobre a mesa, formando um plano inclinado (veja a foto abaixo). Procure não inclinar muito o plano, para que a lata possa subir ainda mais.

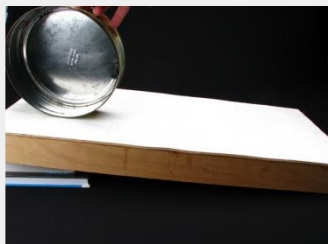


Plano inclinado.

PASSO 03 -&NBSP;

Posicione a lata em pé, como uma roda, na parte superior do plano, deixando o ímã “para frente” (como mostra a foto abaixo). **Dica:** não deixe o ímã muito elevado, pois assim a energia potencial inicial do sistema será maior e a roda atingirá a base do plano com maior velocidade, ficando difícil controlar a lata.

A RODA, A COLINA, O SEGREDO



Roda posicionada na parte superior do plano.



Observe a posição do ímã, não muito elevado.

PASSO 04 -&NBSP;

Solte a roda segure-a novamente antes que o ímã dê uma volta completa.



Roda descendo o plano.



Segurando a roda no fim do plano inclinado.

PASSO 05 -&NBSP;

Solte agora a roda na parte inferior do plano. Antes de soltar, posicione-a de tal forma que o ímã esteja bem elevado e voltado para a parte mais alta do plano, como mostram as fotos abaixo. Sua roda subiu o plano inclinado?



Observe a posição do ímã. Bem elevado e voltado para a parte mais alta, para que a lata role morro acima.



Roda subindo o plano.

PASSO 06 - BRINCANDO COM A RODA

Agora que você sabe como funciona, pode surpreender as pessoas escondendo o lado aberto da lata e fazendo a lata subir. Veja o vídeo abaixo!

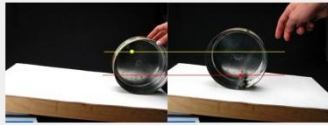
Brincando com a lata que sobe o plano inclinado. - [Clique para assistir](#)

PASSO 07 -&NBSP;

Como é possível que a roda suba o plano? Ao colocarmos o ímã na parte lateral da lata, mudamos a posição de seu centro de gravidade. Este (que antes se encontrava sobre um eixo que passa pelo centro da lata e é paralelo à sua lateral) passa a ser localizado em um ponto mais próximo da posição do ímã (ver foto abaixo). Assim, quando posicionamos a lata na parte inferior do plano inclinado e elevamos seu centro de massa, elevando a posição do ímã, aumentamos também sua energia potencial gravitacional. Ao soltarmos a lata, ela rola para cima, abaixando a posição do ímã em relação à horizontal e, com isso, minimizando sua energia potencial gravitacional. Porém, por inércia ela passa do ponto em que isso acontece e acaba subindo um pouco mais. É por isso que seguramos a lata no topo do plano, para dar a impressão de que a lata simplesmente subiu.

A foto abaixo mostra a variação na altura do centro de massa do conjunto *lata + ímã*. O ponto amarelo indica a posição aproximada do centro de massa quando o ímã está elevado e a lata posicionada na parte inferior do plano inclinado. Traçamos uma linha amarela sobre ele para indicar sua altura. O ponto vermelho indica a posição aproximada do centro de massa depois que a lata rola um pouco, subindo o plano inclinado. A linha vermelha indica sua respectiva altura, para compararmos com a situação inicial (amarela). Note a variação na altura do centro de massa.

Se deixarmos a lata livre veremos que ela rolará até parar em uma posição intermediária no plano com o ímã para baixo, minimizando, assim, sua energia potencial gravitacional.



Varição na altura do centro de massa.